

Informação Económica e Financeira e Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção do Centro Social de Santana, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta a seguinte informação referente ao exercício económico de 2018, contida nos seguintes instrumentos de gestão: Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de dezembro.

Como indicadores da situação económico-financeira destacamos:

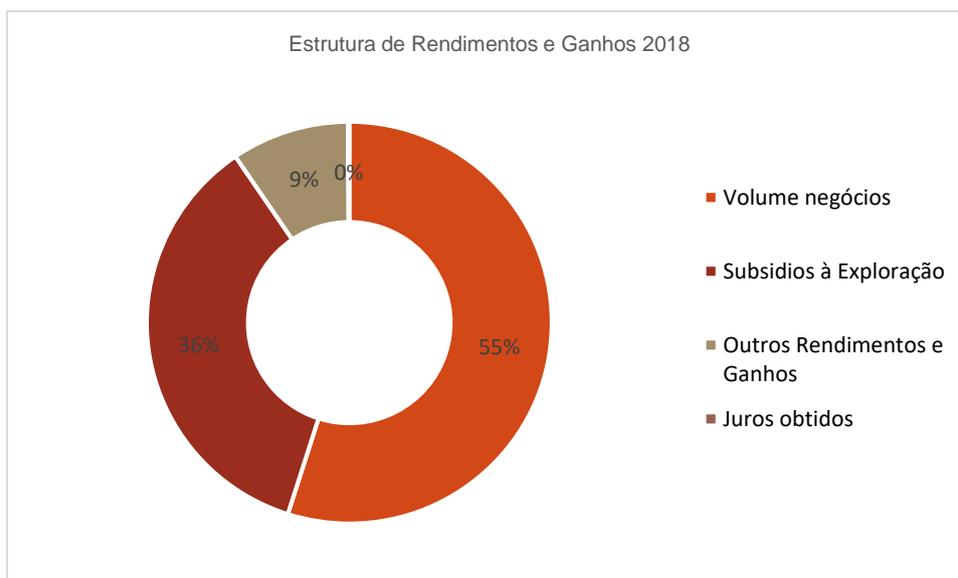
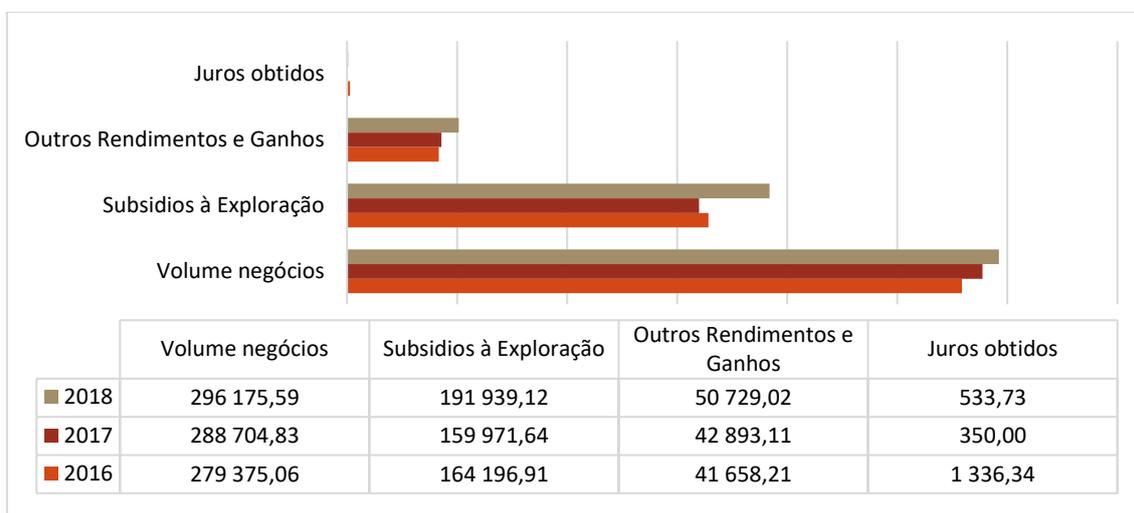
Síntese económico- financeira		
	2018	vs. 2017
Vendas e Prestações de serviços	296.175,59	2,59%
Subsídios à exploração	191.939,12	19,98%
Resultados Líquidos	2.867,02	104,74%
Ativo total	775.470,90	1,12%
Passivo	61.205,10	10,35%
Fundos próprios	714.265,80	0,40%
Autonomia financeira	92,11%	-0,71%
Solvabilidade	1167,00%	-9,02%
EBITDA	18.073,81	140,20%
Rendimentos obtidos	539.377,46	9,65%
Gastos suportados	536.510,44	-2,87%

1 - Situação Económica – Demonstração de Resultados

Rendimentos e gastos	2018	2017	Var.2018/2017	Estrutura
Vendas e serviços prestados	296.175,59	288.704,83	2,59%	54,91%
Subsídios à exploração	191.939,12	159.971,64	19,98%	35,59%
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, assoc. e emp. conj.				
Varição nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-74.007,89	-69.067,19	-7,15%	13,79%
Fornecimentos e serviços externos	-137.125,73	-140.093,32	2,12%	25,56%
Gastos com o pessoal	-309.114,05	-326.962,10	5,46%	57,62%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)				
Provisões (aumentos / reduções)				
Imparidade investimentos n/ deprec./amortizáveis (perdas / reversões)				
Aumentos / reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	50.729,02	42.893,11	18,27%	9,41%
Outros gastos e perdas	-522,25	-401,61	-30,04%	0,10%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	18.073,81	-44.954,64	140,20%	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-15.723,12	-15.823,48	0,63%	2,93%
Imparidade invest. deprec./amortizáveis (perdas / reversões)				-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.350,69	-60.778,12	103,87%	
Juros e rendimentos similares obtidos	533,73	350,00	52,49%	0,10%
Juros e gastos similares suportados	-17,40	-0,01		0,00%
Resultado antes de impostos	2.867,02	-60.428,13	104,74%	
Imposto sobre o rendimento do período				-
Resultado líquido do período	2.867,02	-60.428,13	104,74%	

Estrutura de Rendimentos e Ganhos

O total de rendimentos e ganhos obtidos no exercício de 2018 totalizam 539.377€, e que traduzem uma variação positiva (+47.558€) relativamente ao exercício do ano precedente, cuja realização foi de 491.920 €.



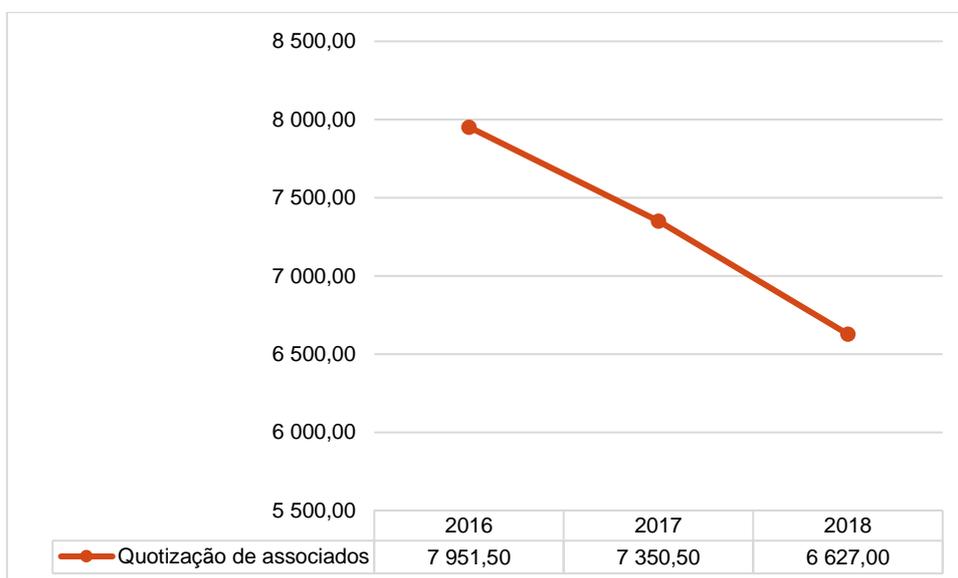
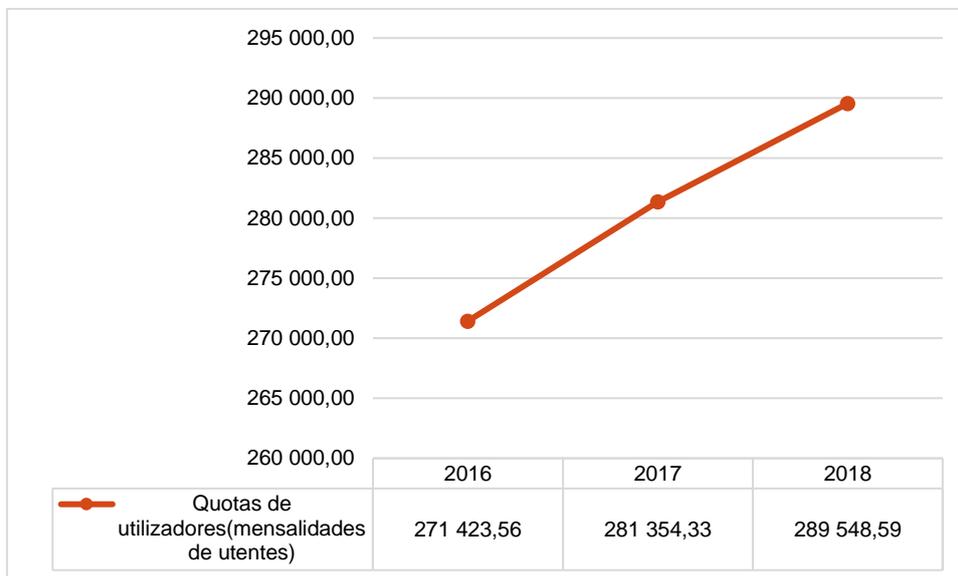
“Vendas e serviços prestados -volume de negócios”

Na estrutura dos rendimentos, a proporção de 54,91% corresponde à rubrica de “Vendas e serviços prestados -volume de negócios” que releva no ano de 2018 o montante de 296.176€ (+2,59% face a 2017).

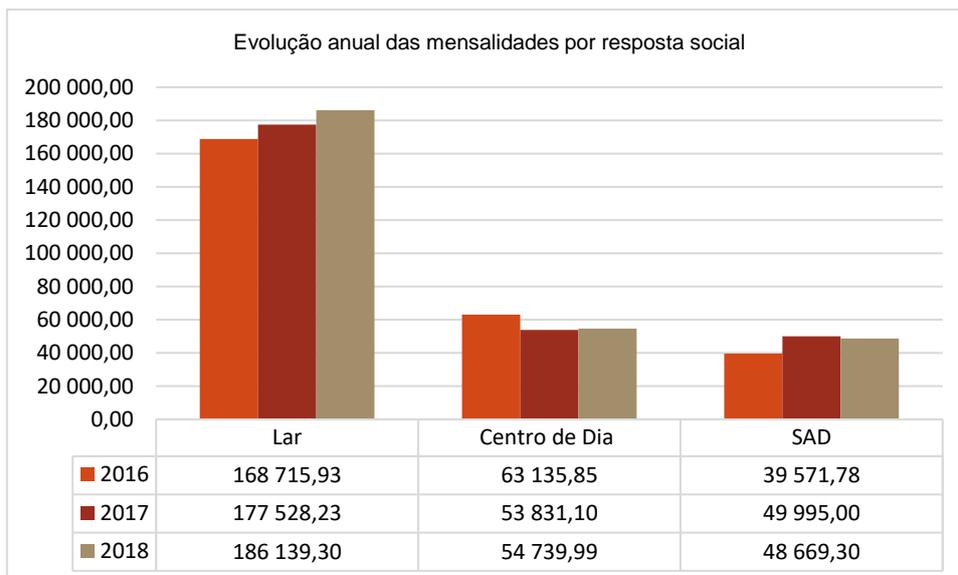
A decomposição e evolução do volume de negócios ao longo dos últimos 3 anos é a seguinte:

289.549€ referem-se a “Quotas de utilizadores (mensalidades de utentes)” e 6.627€ a “Quotas de Associados”.

A evolução das contas atrás referidas é representada ao longo dos últimos três anos nos gráficos seguintes:



Apresentamos em seguida a proveniência dos rendimentos obtidos das **“Quotas de utilizadores – mensalidades de utentes”, por resposta social**, e respetiva evolução ao longo do triénio:



Resumidamente, através do gráfico anterior referente à evolução da conta “quotas de utilizadores” podemos concluir:

Lar: Evolução positiva de 4,85 p.p.(+8.611€ face a 2017);

Centro de Dia: Evolução positiva de 1,69 p.p.(+909€ face a 2017);

SAD: Evolução negativa de 2,65 p.p.(-1.326€ face a 2017);

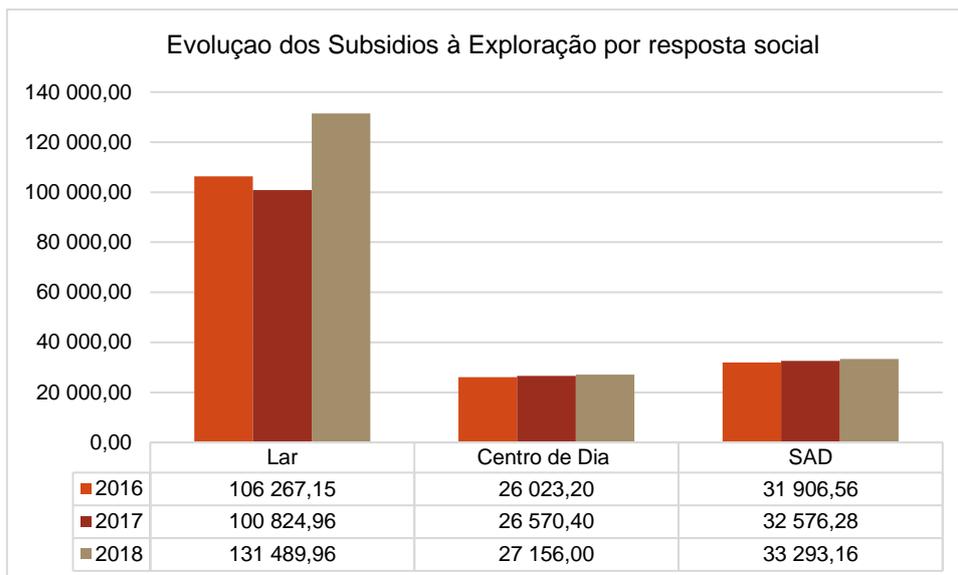
“Subsídios à exploração”

Por outro lado, com uma representatividade de 35,51% na estrutura de rendimentos e ganhos, a rubrica dos “subsídios à exploração” releva uma execução de 191.939€ que corresponde a uma variação relativa positiva na ordem dos 20% face a 2017 cujo registo foi de 159.972 € (+31.967€).

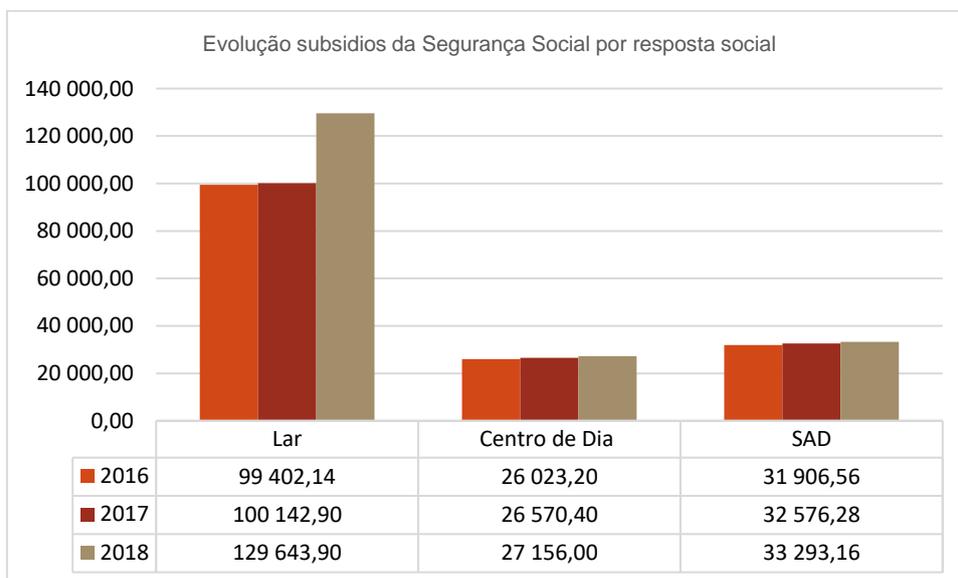
A variação positiva é justificada na proveniência dos Subsídios da Segurança Social em virtude do alargamento do acordo de cooperação ERPI(Lar) em + 10 utentes no âmbito do PROCOOP e bem assim da atualização anual dos acordos de cooperação para as respostas sociais que foi de 2,2%.

Atribuição subsídio do IEFP no montante de 1.846€ para financiamento do Programa Contrato Emprego- Inserção (682€ em 2017).

Apresentamos graficamente a proveniência dos rendimentos obtidos dos “**Subsídios à exploração**”, **por resposta social**, e respetiva evolução ao longo do triénio:



Salienta-se que o diferencial existente na resposta social ERPI (Lar) no ano de 2018 e 2017 é referente ao subsídio IEFP para financiamento do Programa CEI/Estágios. Mais se salienta que no ano de 2016 também foi obtido um subsídio da autarquia com afetação à resposta social ERPI.



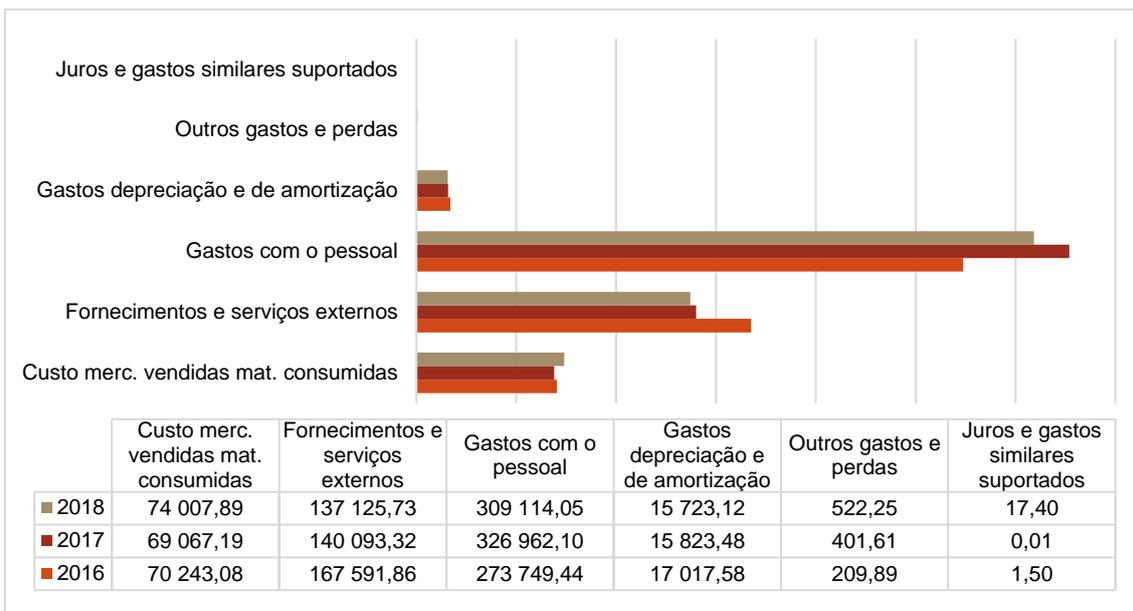
Resumidamente, através do gráfico anterior referente à evolução da conta “**Subsídios à exploração da Segurança Social**” podemos concluir:

Lar: Evolução positiva de 29,46 p.p.(+29.501€ face a 2017);

Centro de Dia: Evolução positiva de 2,2 p.p.(+506€ face a 2017);

SAD: Evolução positiva de 2,2 p.p.(+717€ face a 2017);

Estrutura de Gastos e Perdas



Por outro lado, ao analisar a estrutura de gastos verifica-se uma execução de 536.510€ correspondente a uma variação relativa de -2,87% face ao registo do período homólogo no montante de 552.348 € (-15.837€ em termos absolutos), assumindo especial realce as rubricas “Custos Pessoal”, “Fornecimentos e Serviços Externos” e “CMVMC” com um peso na totalidade da estrutura de gastos de 58%, 25% e 14%, respetivamente.

Gastos com pessoal

Gastos com Pessoal	2018	2017	Var.2018/2017	Estrutura
Remunerações dos órgãos sociais				
Remunerações do pessoal	245.619,06	260.295,42	-5,64%	79,46%
Medidas IEFP	165,13	754,59	-78,12%	0,05%
Estágios Profissionais	165,13	754,59	-78,12%	0,05%
CEIS e Bolsas Formação				
Indemnizações				
Encargos sobre remunerações	54.427,07	58.756,74	-7,37%	17,61%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.837,73	4.389,41	33,00%	1,89%
Gastos de acção social				
Outros gastos com o pessoal	3.065,06	2.765,94	10,81%	0,99%
Total Gastos com pessoal	309.114,05	326.962,10	-5,46%	100,00%

Os gastos com pessoal relevam uma variação relativa de -5,46 p.p.(-17.848€ face a 2017). As remunerações do pessoal representam 79,5% destes gastos e os encargos sociais 17,6%.

Englobam as remunerações com o pessoal a estimativa de férias e subsídio de férias e respetivos encargos a pagar no ano de 2019 aos trabalhadores no montante de 47.082€.

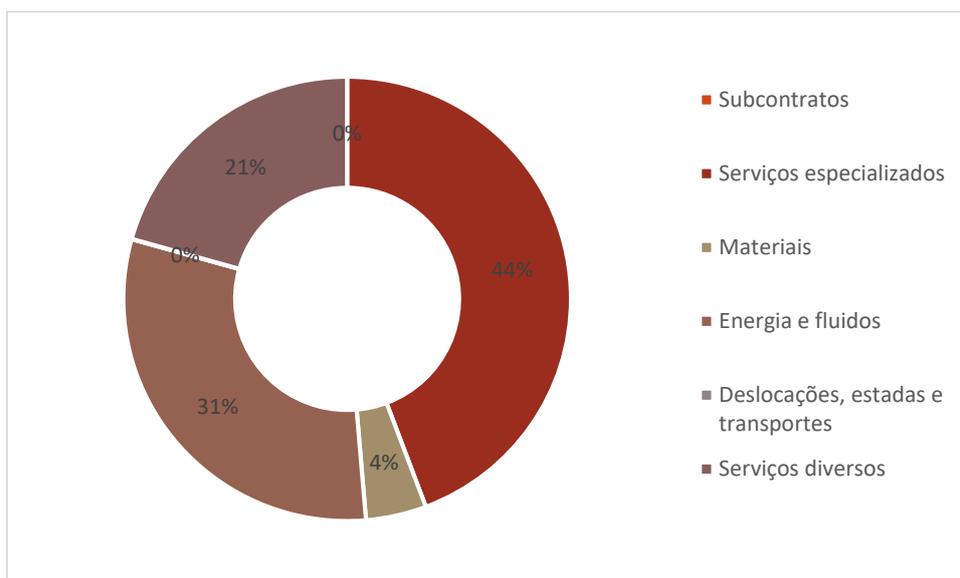
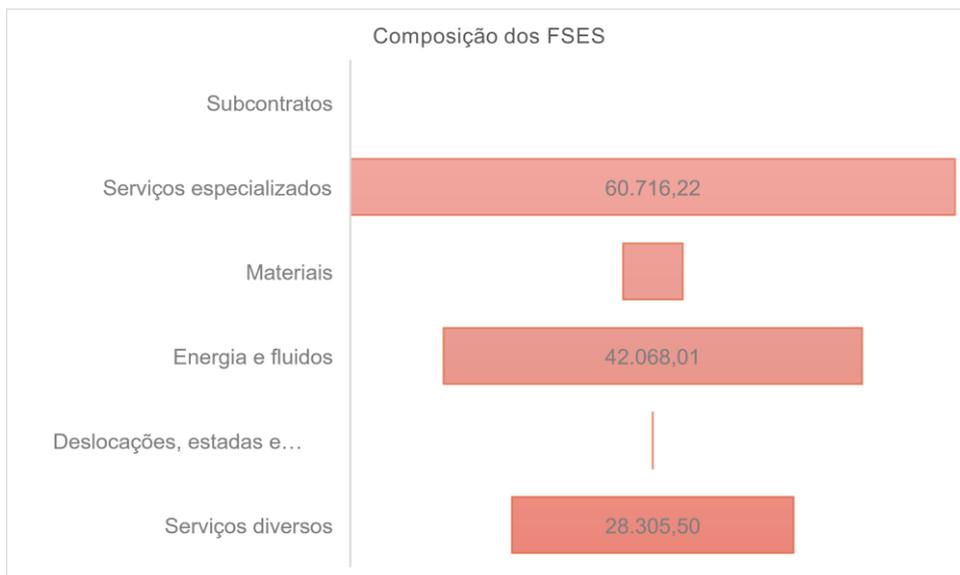
De notar que os gastos com pessoal absorvem 64,4% das prestações de serviços (mensalidades de utentes) e dos subsídios à exploração provenientes da segurança social para o funcionamento das respostas sociais(74,2% em 2017) traduzindo um indicador que apesar da melhoria verificada com o alargamento do acordo de cooperação de ERPI, ainda se considera elevado que pode colocar em causa a sustentabilidade económica, não obstante a atividade do Centro Social ser caracterizada quanto à intensidade da utilização dos fatores produtivos de atividade de trabalho-intensivo.

Salientamos a preocupação pela sustentabilidade económica do Centro constatando-se que os aumentos, ano após ano, do salário mínimo nacional e seus impactos noutras categorias profissionais não são acompanhados por aumentos na mesma proporção de aumentos de mensalidades de utentes e de atualizações anuais dos subsídios da segurança social, pelo que se deve continuar a ter atenção redobrada a este tipo de gastos ao nível de aumentos salariais, admissões, substituições, entre outras.

Fornecimentos e serviços externos

Na estrutura dos Gastos e Perdas, a proporção de 25% corresponde à rubrica de “FSSES” que releva no ano de 2018 o montante de 137.126€ (-2,12% face a 2017).

Apresentamos graficamente a decomposição % desta rubrica no ano de 2018:



Seguidamente, e para melhor compreensão da evolução, apresenta-se o mapa dos FSES de 2018 comparando a sua evolução face a 2017:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Estrutura
Serviços especializados				
Trabalhos especializados	3.632,48	2.636,29	37,79%	2,65%
Publicidade e propaganda		431,84	-100,00%	0,00%
Vigilância e segurança	400,26	1.271,82	-68,53%	0,29%
Honorários	17.196,65	21.986,36	-21,78%	12,54%
Comissões				0,00%
Conservação e reparação	18.105,39	19.264,43	-6,02%	13,20%
Serviços bancários	59,60	62,00	-3,87%	0,04%
Outros	21.321,84	20.903,14	2,00%	15,55%

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Estrutura
Materiais				
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.459,35	3.263,31	6,01%	2,52%
Livros e documentação técnica				0,00%
Material de escritório	942,00	1.314,22	-28,32%	0,69%
Artigos para oferta	663,57	99,63		0,48%
Outros	936,68	63,34	1378,81%	0,68%

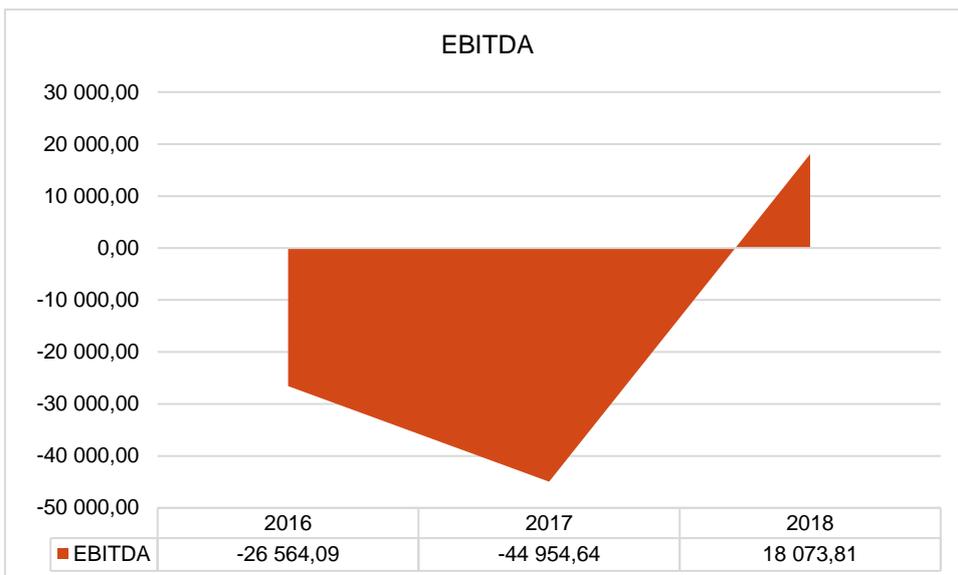
Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Estrutura
Energia e fluidos				
Electricidade	12.366,91	11.677,95	5,90%	9,02%
Combustíveis	27.916,79	23.342,63	19,60%	20,36%
Água	1.784,31	1.571,07	13,57%	1,30%
Outros		24,00	-100,00%	

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Estrutura
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas	34,40	317,99	-89,18%	0,03%
Transportes de pessoal				
Transportes de mercadorias				
Outros				

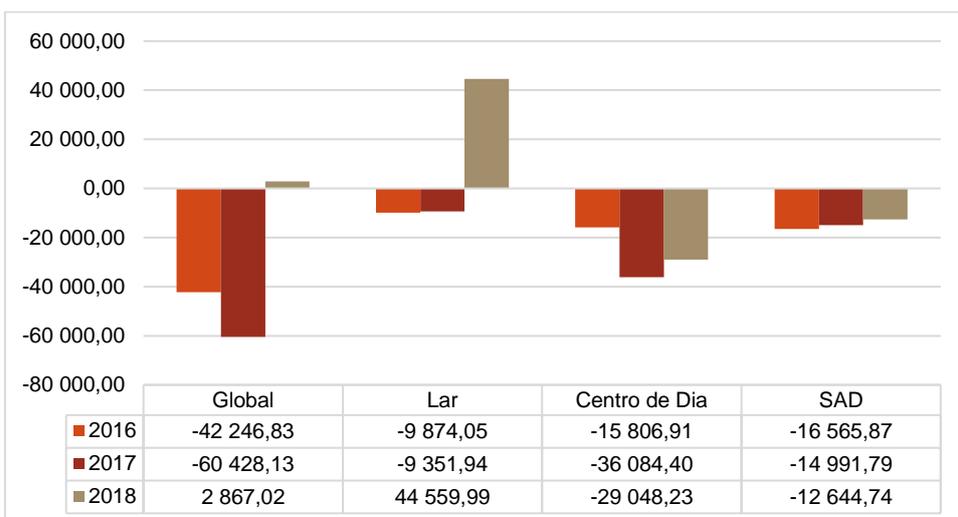
Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Estrutura
Serviços diversos				
Rendas e alugueres	475,99	924,52	-48,51%	0,35%
Comunicação	2.129,48	1.818,06	17,13%	1,55%
Seguros	1.184,14	1.225,38	-3,37%	0,86%
Royalties				
Contencioso e notariado	30,00	50,00		0,02%
Despesas de representação				0,00%
Limpeza, higiene e conforto	22.223,62	26.485,05	-16,09%	16,21%
Outros serviços	2.262,27	1.360,29	66,31%	1,65%

Resultados

Seguidamente apresentamos o EBITDA, indicador este que mede a eficácia operacional da Instituição e que se aproxima muito do conceito de “cash flow” operacional gerado. Equivale aos resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos. Como se poderá constatar, em 2018, embora diminuta, apraz registar uma evolução positiva deste indicador.



Completámos o exercício de 2018 com um resultado líquido positivo de 2.867€, salientando que o caminho preconizado por esta Direção é da continuação de uma política assente num controlo na contenção de gastos.



2- Situação Financeira – Balanço

Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	395.455,77	411.178,89	-3,82%	51,00%
Propriedades de investimento				
<i>Goodwill</i>				
Ativos intangíveis			#DIV/0!	0,00%
Ativos biológicos				
Clientes				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Outros investimentos financeiros	152,35	152,35	0,00%	0,02%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outros créditos a receber				
Outros activos financeiros	1.614,20	767,62	110,29%	0,21%
Activos por impostos diferidos				
Total do ativo não corrente	397.222,32	412.098,86	-3,61%	51,22%
Ativo corrente				
Inventários	264,24	308,76	-14,42%	0,03%
Ativos biológicos				
Clientes				
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	2.712,31	3.821,71	-29,03%	0,35%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outros créditos a receber				
Diferimentos				
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	375.272,03	350.631,65	7,03%	48,39%
Total do ativo corrente	378.248,58	354.762,12	6,62%	48,78%
Total do ativo	775.470,90	766.860,98	1,12%	100,00%

No exercício em análise, o Ativo do nosso Centro cifra-se em 775.471€ traduzindo uma variação positiva de 1,12% relativamente ao exercício de 2017 que se cifrou em 766.861€, explicação que reside na componente de ativo corrente, nomeadamente no disponível em caixa e depósitos bancários que evolui positivamente de 350.632€ em 2017 para 378.249€ em 2018.

O Ativo firme, por efeito da incidência das depreciações sobre os Ativos fixos tangíveis, evolui negativamente 411.179€ em 2017 para 395.456€ em 2018.

É de destacar o peso de 51% dos Ativos Fixos tangíveis no total do Ativo do Centro Social de Santana.

Passivo				
Passivo corrente				
Fornecedores				
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	7.953,01	6.999,02	13,63%	12,99%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Outras dívidas a pagar	53.252,09	48.463,18	9,88%	87,01%
Diferimentos				
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
Total do passivo corrente	61.205,10	55.462,20	10,35%	100,00%
Total do passivo	61.205,10	55.462,20	10,35%	100,00%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	775.470,90	766.860,98	1,12%	

Por outro lado, o passivo do Centro em 31/12/2018 assume o montante de 61.205€ evoluindo controladamente.

Ao Estado o montante em dívida é de 7.953, dos quais 1.597€ são referentes a retenções de IRS e 6.296€ a taxa social única, e outras tributações com 60€, e cujo pagamento foi efetivado em janeiro de 2019.

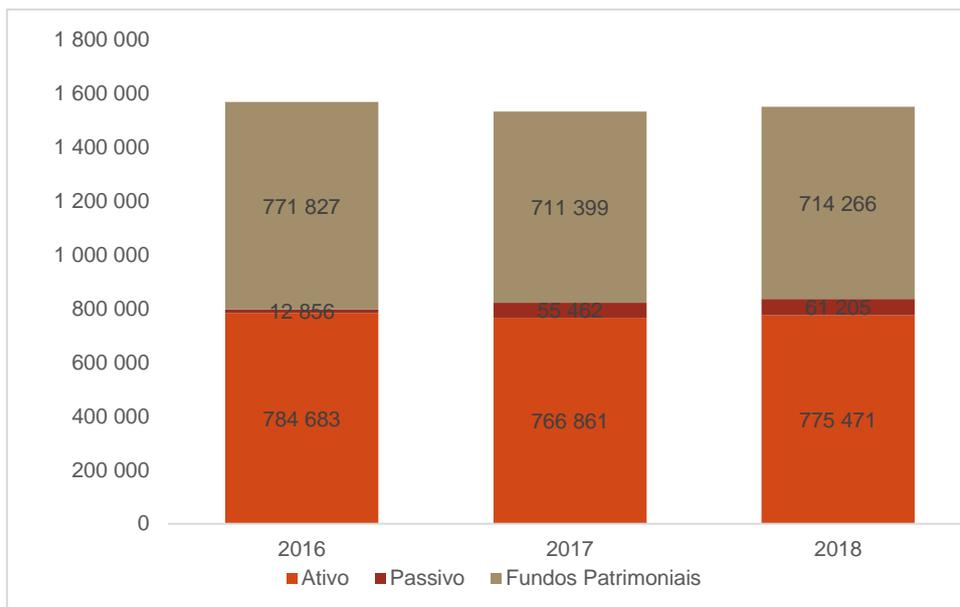
As Outras dívidas a pagar relevam 53.252€ com a seguinte decomposição:

47.082€ referentes a remunerações a liquidar em 2019 referente a férias e subsídio de férias aos trabalhadores;

6.170€ referentes a “verbas de utentes à guarda do Centro” em conta corrente de utentes.

Fundos patrimoniais e passivo				
Fundos	190.653,93	190.653,93	0,00%	26,69%
Excedentes técnicos				
Outros instrumentos de fundos patrimoniais				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	520.744,85	581.172,98	-10,40%	72,91%
Ajustamentos em ativos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Soma	711.398,78	771.826,91	-7,83%	
Resultado líquido do período	2.867,02	-60.428,13	104,74%	0,40%
Dividendos antecipados				
Total dos fundos patrimoniais	714.265,80	711.398,78	0,40%	100,00%

Salienta-se ainda, que a Situação líquida é positiva na ordem dos 711.266€, com evolução positiva do ano de 2017 para 2018 em +0,40% derivada do impacto positivo do resultado líquido obtido.



3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Assim propõe-se que o Resultado Líquido POSITIVO de 2.867€ seja transferido para conta 56-“Resultados Transitados”.